



Foto: Rochelle Costi

JORGE MENNA BARRETO

PALESTRA sobre o projeto de pesquisa DEHYDRATED LANDGUAGES

PRÉ-LANÇAMENTO

7ª Revista<MESA>Plataforma

Corpo, Chão, Coração

AULA ABERTA PPGCA / UFF

11 de setembro_15hs

IACS, UFF

Auditório das Pós-Graduações

Campus do Gragoatá - São Domingos

Niterói RJ, 24210-200





Foto: Jorge Menna Barreto e Pedro Leal

Dehydrated Landguages / Paisagens Desidratadas

Jorge Menna Barreto, artista brasileiro radicado nos EUA, cuja prática e pesquisa nos últimos 20 anos é dedicada a projetos de arte site-specific e agroecologia, é professor do programa pioneiro de pós graduação "Environmental Art and Social Practice" da Universidade de Califórnia, Santa Cruz, EUA (UCSC) e colaborador no PPGARTES da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

Seu projeto de pesquisa "Dehydrated Landguages" investiga as relações entre linguagem, arte e a crise ambiental. Na ocasião da palestra, o artista lançará em primeira mão a sua série de podcasts "Olho Seco", que tem o apoio do Office of Research da UCSC e do Instituto Mesa. Além da série de podcasts, Jorge também contribuirá com um ensaio poético na 7ª Revista "Corpo, Chão, Coração".

7ª Revista <MESA> Plataforma

CORPO, CHÃO, CORAÇÃO

Ação pública <> Publicação

[@institutomesa](https://www.instagram.com/institutomesa) >>>>

Foto: Jorge Menna Barreto e Pedro Leal

Organização



Apoio



Colaboração



Realização



Supratema de
CULTURA E ECONOMIA
CARIÓTIPO



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DA
CULTURA





Desperto com a Guanabara. Foto: Cesar Oiticica Filho

CORPO-CHÃO-CORAÇÃO

LANÇAMENTO DA 7ª REVISTA <MESA> PLATAFORMA

ABERTURA

Lígia Veiga e Luiz Guilherme Vergara

RODA DE CONVERSA

Alice Poppe, Dayana Gusmão, Iazana Guizzo, Marília Felipe, Sandra Benites, Suellen Cloud. Mediação: Jessica Gogan

PROJEÇÕES

Breve recortes da edição
Homenagem especial a Companhia
com fotos de Karen Eppinghaus

04 de out_16hs

Casa de Mistérios e Novidades

R. Pedro Ernesto, 21 - Gamboa

Rio de Janeiro - RJ

Gratuito



MÚSICA - PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

Mestre Pedro Lima e Lelena Anhaia



Tembiapo: arte e povos de cura com Sandra Benites. Foto: Vítor Szpiz

REVISTA <MESA> PLATAFORMA

CORPO-CHÃO-CORAÇÃO

Revista <MESA> Plataforma, com seis edições bilíngues (português e inglês) de acesso online gratuito, é uma plataforma de publicação e ação pública. Com uma circulação nacional e internacional, a revista busca dar visibilidade e densidade crítica às interfaces da produção artística em contextos sociais contemporâneos. MESA mobiliza seu devir revista-mesa ao atuar como “mesa” entre artistas, pesquisadores, instituições, universidades, comunidades e campos de diversas áreas dentro e fora do Brasil. Entrelaçando os temas "Corpo, Chão, Coração com artigos, ensaios visuais, diálogos e mais, a 7ª edição contou com mais de 50 colaboradores, enfatizando a potência da arte como dispositivo de interseccionalidade e de conectividades em um mundo marcado pela fragmentação.



Auto da Saúde, 2025. Foto: Karen Eppinghaus

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

COMPANHIA DE MYSTÉRIOS E NOVIDADES

A 7ª edição trouxe uma nova proposta editorial convidando três artistas residentes/co-editores: o coletivo de performance e teatro de rua Companhia de Mistérios e Novidades, o artista Jorge Menna Barreto cujo o trabalho tem foco em agroecologia e a cineasta Susan Thomson, no intuito de desenvolver contribuições de forma orgânica, poética e singular. Ancoradas nas práticas e pesquisas dos artistas, a revista tornou-se residente nos seus projetos, dialogando e se reinventando a partir de seus processos criativos. Aqui a Companhia, além das entrevistas, ensaios visuais e rodas de conversa, trouxe uma colaboração especial com Iazana Guizzo, arquiteta e coordenadora do projeto de extensão Floresta Cidade (UFRJ), e César Oiticica Filho, cineasta e diretor artístico do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica e do Projeto Hélio Oiticica.

7ª Revista <MESA> Plataforma

CORPO, CHÃO, CORAÇÃO

Ação pública <> Publicação

[@institutomesa](https://www.instagram.com/institutomesa) >>>>

Chegança do Almirante Negro na Pequena África, 2024. Foto: Karen Espinghaus

Organização



Parceria



Colaboração



PPG CA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CULTURA AFRO-BRASILEIRA



Realização





FOTO: VITOR SZPIZ

CORPO-CHÃO-CORAÇÃO

LANÇAMENTO DA 7ª REVISTA <MESA> PLATAFORMA

ABERTURA

Lígia Veiga e Luiz Guilherme Vergara

RODA DE CONVERSA

Alice Poppe, Dayana Gusmão, Iazana Guizzo, Marília Felipe, Sandra Benites, Suellen Cloud. Mediação: Jessica Gogan

PROJEÇÕES

Breve recortes da edição
Homenagem especial a Companhia
com fotos de Karen Eppinghaus

04 de out_16hs

Casa de Mistérios e Novidades

R. Pedro Ernesto, 21 - Gamboa

Rio de Janeiro - RJ

Gratuito



MÚSICA - PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

Mestre Pedro Lima e Lelena Anhaia

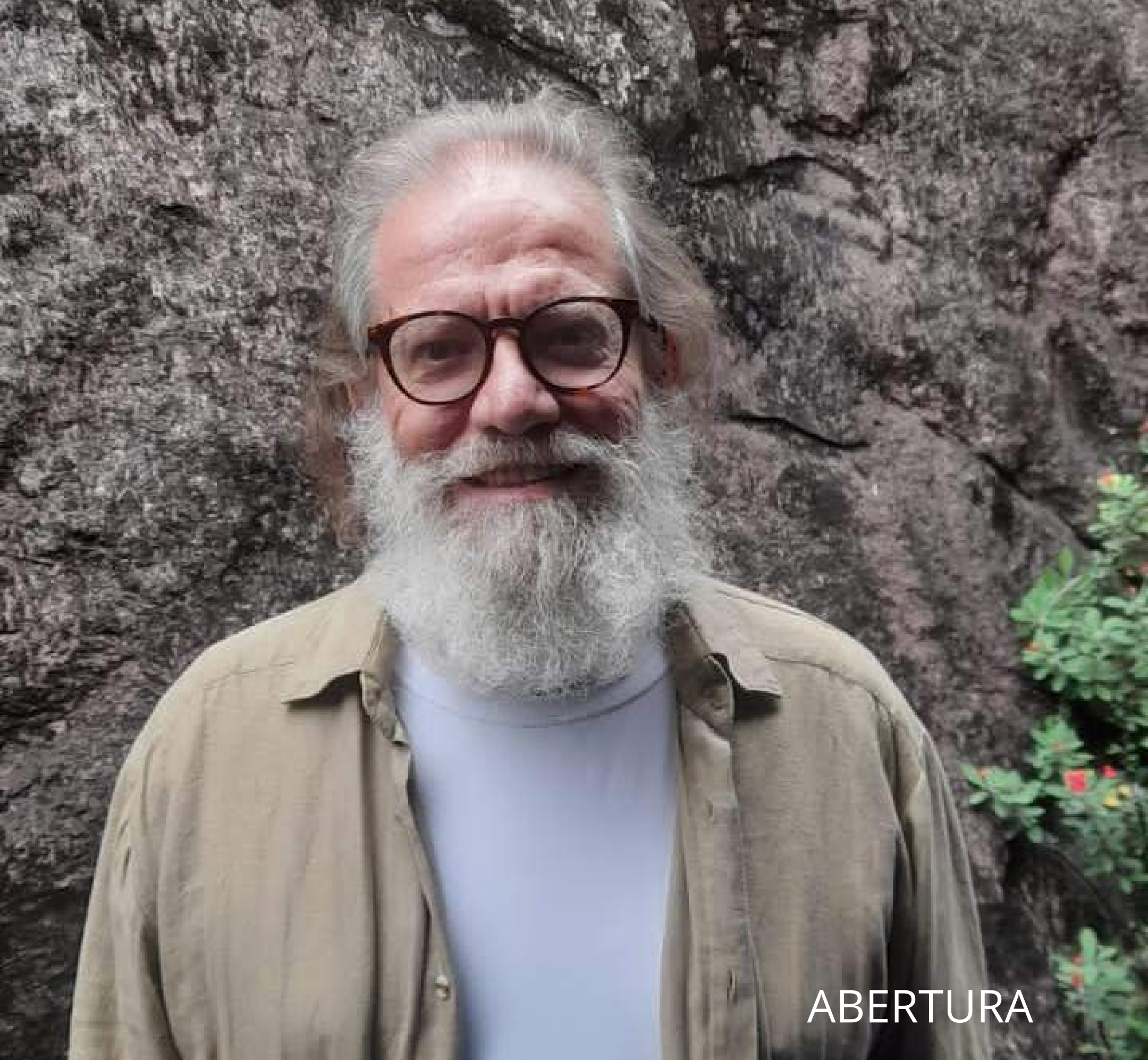


FOTO: KAREN EPPINGHAUS

ABERTURA

LÍGIA VEIGA

É Atriz, musicista, dançarina, integrou o grupo carioca Coringa Grupo de Dança e atuou no teatro de rua italiano Teatro Pirata, na década de oitenta. Criadora e diretora da Grande Companhia Brasileira de Mistérios e Novidades (1981), desde 2007 sediada na região portuária do Rio de Janeiro.



ABERTURA

LUIZ GUILHERME VERGARA

É professor associado do departamento de arte e membro do Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense e co-fundador do Instituto MESA. Coordena o grupo de pesquisa (CNPq) ynterfluxes contemporâneos: Arte Comunidade e Natureza.



FOTO: KAREN EPPINGHAUS

RODA DE CONVERSA

ALICE POPPE

É artista da dança e investiga o corpo e suas relações poético-políticas com o chão, o peso e a gravidade. Doutora em Artes Cênicas pela UNIRIO e professora dos cursos de Dança da UFRJ. Seu último trabalho, *Celeste*, coreografado por Marcia Milhazes, estreou no Palco Carioca do Dança em Trânsito 2025.



RODA DE CONVERSA

DAYANA GUSMÃO

É assistente social - UFRJ ; especialista em genero e diversidade na educação - NEppDH UFRJ; mestrado em memória social - UNIRIO ; doutorado em memória social - UNIRIO; Fundadora da Coletiva Resistência Lésbica da Maré (2017) e da Casa Resistências (2022).



FOTO: KAREN EPPINGHAUS

RODA DE CONVERSA

IAZANA GUIZZO

Arquiteta e urbanista. Coordenadora do projeto de extensão, ensino e pesquisa Floresta Cidade da FAU-UFRJ, onde também é professora. É doutora em urbanismo, mestre em psicologia e formada em balé contemporâneo. Atua no campo da arquitetura, urbanismo e arte e colabora com a Companhia de Mistérios e Novidades desde 2020.



RODA DE CONVERSA

JESSICA GOGAN

É diretora do Instituto MESA e editora geral da Revista MESA. Doutora em História da Arte (2016) e pesquisadora colaboradora no Programa de Pós-graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense (UFF) onde também realizou pós-doutorado (2018-2023).



FOTO: KAREN EPPINGHAUS

RODA DE CONVERSA

MARÍLIA FELIPPE

É artista cênica da dança-teatro, educadora corporal formada em educação física pela UFMG. É instrutora docente do sistema Rio Abierto (“para el desarrollo armónico del hombre” www.rioabierto.ar). Há 25 anos integra a Grande Companhia Brasileira de Mistérios e Novidades.



RODA DE CONVERSA

FOTO: JESSICA GOGAN

SANDRA BENITES

É Diretora de Artes Visuais da FUNARTE (2023). Educadora, pesquisadora e curadora. Descendente do povo Guarani Nhandewa. Mestre em Antropologia Social pelo Museu Nacional (UFRJ) e doutora no mesmo programa.



RODA DE CONVERSA

SUELLEN CLOUD

É fotógrafa popular, cineclubista e produtora cultural focada em periferias. Formada pela Escola de Fotografia Popular do Imagens do Povo, atua no território da Maré como diretora de mídia do Real Maré Futebol Clube e também na Zona Portuária com o projeto Favela Cineclube.



PROJEÇÃO III

KAREN EPPINGHAUS

É fotógrafa humanista, com especial interesse pela documentação de populações periféricas, comunidades tradicionais e diversas expressões da cultura popular. Seu trabalho também inclui registros de festivais, shows e espetáculos que dialogam com esse universo, e a luta por uma sociedade mais igualitária, humanizada e solidária.



FOTO: KAREN EPPINGHAUS

MÚSICA

LELENA ANHAIA

Musicista desde 1987, trabalhou com as bandas Luni, Scowa e a Máfia, com as cantoras Rita Bennedito, Ceumar e Vange Leonel. Faz parte das Orquídeas do Brasil de Itamar Assumpção, trabalhando com Anelis Assumpção. Atualmente toca com Macalé, o grupo Banda Mirim, a Companhia, o Circo Branco e a cantora Natascha Falcão.



PEDRO LIMA

Iniciou como percussionista em escolas de samba e blocos da região do Grande Rio. Participa do Cantando Memórias, de Zilá Lima, desde 2023. Faz parte da Orquestra Afro Brasileira. Em atividades carnavalescas, destaca-se sua atuação com Seu David do Pandeiro, da Velha Guarda da Portela, como criador do bloco É do Pandeiro.



AGRADECIMENTO ESPECIAL

Aos artistas residentes: Companhia de Mistérios e Novidades (em especial Lígia Veiga e Marília Felipe); Jorge Menna Barreto e Susan Thomson.

AGRADECIMENTO

A woman in a white lace dress with her arms raised against a sunset sky. The dress has long sleeves with ruffled lace cuffs and a full skirt with a geometric lace pattern. She is looking upwards with a joyful expression.

Autores da edição

Alice Poppe
Ana Luiza Nobre
Anna Carolina Vicentini Zacharias
Beatriz Virgínia Gomes Belmiro
Carla Santana
Caroline Valansi
Cesar Oiticica Filho
Diana Kolker
Iazana Guizzo
Jialu Pombo
João Paulo Tukano
Juan López Intzín
Kimberly Veiga
Lucas Van de Beuque
Mélanie Mozzer
Mônica Hoff
Natasha Felix
Sandra Benites
Sara Rumos
Savio Ribeiro
Suellen Cloud
Tania Rivera
Tato Taborda

AGRADECIMENTO

Aos colaboradores

Ana Paula Dias

Anna Dantes

Bruno Bonaventure (Sound Design)

Carlos Santos

Cristina Basilio Thomas

Diosmar Filho

Elan Barreto

Fabio Scarano

Guará do Vale

Isabella Moriconi

Joe Buggilla

Karina Sérgio Gomes

Karen Eppinghaus

Lelena Anhaia

Mãe Sara

Mika Peck

Mila Costa

Ombá Yïàrá

Rafael Rodriguez

Rodolfo Rizzo e Maçã Verde Filmes

Sophia Faustino

Yuri Ramundo.





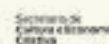
FOTO: KAREN EPPINGHAUS

Organização

Parceria

Colaboração

Realização





Aza Cosmosopa. Macrômica, 2022.

Arte_saúde ao rés do chão

Com colaboradores da 7ª edição: Ana Luiza Nobre, Caroline Valansi, Jialu Pombo e João Paulo Tukano e convidadas: Brenda Vitória e Felipe Eugenio.

LANÇAMENTO
7ª REVISTA <MESA> PLATAFORMA
CORPO CHÃO CORAÇÃO

e

ESCOLA SEM PAREDES
DA COMPANHIA DE
MYSTÉRIOS E NOVIDADES
convidam

RODA DE CONVERSA

05 de nov_16hs

Casa de Mistérios e Novidades
R. Pedro Ernesto, 21 - Gamboa
Rio de Janeiro - RJ

Gratuito



Mini bios



Ana Luiza Nobre

Ana Luiza é arquiteta, historiadora e professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da PUC-Rio e coautora do Atlas do Chão (atlasdochao.org)



Brenda Vitória

Favelada, educadora ambiental e pesquisadora. Graduada em Ciências Biológicas com bacharelado em Ecologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pós-graduanda em Planejamento Urbano e Regional pelo IPPUR/UFRJ. Atua em iniciativas ambientais e em organizações da sociedade civil a partir de uma abordagem de raça, gênero e território.



Caroline Valansi

É artista visual que atua entre arte, educação e saúde mental. Mestre em Estudos Contemporâneos das Artes pela UFF, investiga criação e experiências colaborativas, com destaque para o Ateliê Entreaberto. Sua produção aborda corporeidade, desejo e prazer, propondo a arte como ferramenta de transformação sensível.

Mini bios

Felipe Eugênio

É editor, historiador e sanitarista. Na Fiocruz, onde atua há 15 anos com pesquisa-ação, busca fortalecer insurgências populares por meio de experimentos literários, tais como a Periferia Brasileira de Letras e residências artísticas - onde desenvolve o conceito de Favelofagia.



Jialu Pombo

É artista-pesquisador trans e neurodivergente. Mestre em Artes Visuais (UFRJ) e doutor em Psicologia Clínica (PUC/SP). Pesquisa movimento, subjetividade e corpo, relações de processos de criação com práticas de cuidado, experiências sensoriais, criação de linguagens que potencializam as vivências dissidentes, e acessibilidade nas artes. Trabalha com fotografia, colagem, texto, costura e ações.



João Paulo Tukano

Indígena do povo Yepamahsã (Tukano), nascido na aldeia São Domingos, no município de São Gabriel da Cachoeira (AM). Graduado em Filosofia e Doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Amazonas. Pesquisador do Núcleo de Estudos da Amazônia Indígena (NEAI). Fundador do Centro de Medicina Indígena Bahserikowi. Coordenador do Fórum Povos da Rede Unida. Professor. Consultor.



7ª Revista <MESA> Plataforma

CORPO, CHÃO, CORAÇÃO

Ação pública <> Publicação

[@institutomesa](https://www.instagram.com/institutomesa) >>>>

Colaboração



Organização



Parceria



Realização



Secretaria de Cultura e Economia Criativa



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DA CULTURA





Foto: Suellen Cloud

Qual é o chão que piso?

Trabalho, cuidado e sobrevivências na Casa Resistências de acolhimento para mulheres LBT do Complexo de Favelas da Maré

LANÇAMENTO

7ª Revista <MESA> Plataforma
Celebrando a colaboração
Casa Resistências, Imagens do
Povo e MESA

RODA DE CONVERSA + EXPOSIÇÃO

08 de novembro_15hs

Casa Resistências

Rua Projetada G, 1465-1431
Maré, Rio de Janeiro



Foto: Suellen Cloud

Casa Resistências é um espaço de cultura que oferece acolhimento residencial para mulheres (cis e trans) lésbicas e bissexuais faveladas. Inaugurada em abril de 2022 e localizada atualmente no Salsa e Merengue, uma das 16 favelas do complexo da Maré. A Casa oferta, além da moradia temporária, apoio psicossocial, segurança alimentar, ações de empregabilidade, e um espaço de sociabilidade para mulheres LBT faveladas.

Em dezembro do mesmo ano, a MESA, junto à artista Susan Thomson, visitou a Casa e iniciou trocas que resultaram em uma colaboração com a organização e escola de fotografia popular Imagens do Povo. O resultado desse encontro é este lindo ensaio fotográfico de Suellen Cloud, acompanhado por um texto escrito pelas colaboradoras da Casa, Beatriz Virgínia Gomes Belmiro e Kimberly Veiga. Vamos celebrar com uma abertura e roda de conversa na Casa!



ENSAIO VISUAL

Qual é o chão que piso?

Beatriz Virgínia Gomes Belmiro

Beatriz é cria do Complexo da Maré, historiadora pela UERJ, mestre e doutoranda em História das Ciências e da Saúde pela Casa de Oswaldo Cruz/FIOCRUZ.

Contato: beatrizvirginia9@gmail.com



Kimberly Veiga

Kimberly é psicóloga sanitária e psicodramatista. Coordenadora de acolhimento da Casa Resistências e pesquisadora das territorialidades e interseccionalidades.

Contato: [@kimberlyveiga.psi](https://www.instagram.com/kimberlyveiga.psi)



Suellen Cloud

É fotógrafa popular, cineclubista e produtora cultural focada em periferias. Formada pela Escola de Fotografia Popular do Imagens do Povo, atua no território da Maré como diretora de mídia do Real Maré Futebol Clube e também na Zona Portuária com o projeto Favela Cineclube.

Convidades da Roda

Camila Felipe

Mulher negra, lésbica e moradora da Maré. Graduanda em Odontologia (UERJ) com foco em saúde coletiva e sistema público. Fundadora da LAPERG-UERJ e vice-coordenadora da Casa Resistências.



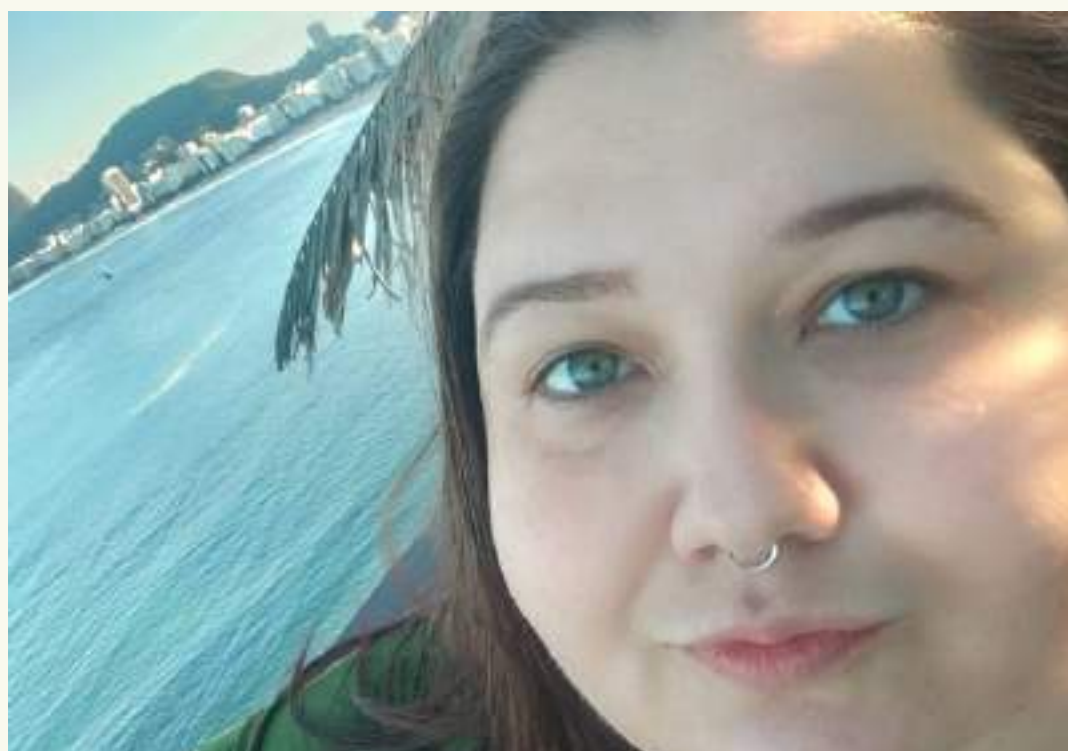
Erika Tambke

Trabalha com fotografia como curadora, pesquisadora, professora e fotógrafa, Erika é doutora pela Escola de Comunicação/UFRJ, mestre em Cultura Visual (Birkbeck/University of London), atua como fotógrafa, curadora e professora. Integrou a equipe de coordenação do FotoRio (2020-25) e foi coordenadora geral do Programa Imagens do Povo/Observatório de Favelas entre 2023 e 2025. Participa dos coletivos Favela em Foco e Fotografia Periferia e Memória.



Jacqueline Paiva

Jacqueline tem 35 anos é cria da Maré, Chefe de Cozinha, Confeiteira e Proprietária da Empresa Chicolarte. Coordenadora Administrativa da Casa Resistências. Membro da Coletiva Resistência Lésbica da Maré.



7ª Revista <MESA> Plataforma

CORPO, CHÃO, CORAÇÃO

Ação pública <> Publicação

[@institutomesa](https://www.instagram.com/institutomesa) >>>>

Foto: Suellen Cloud

Organização



Imagens & Povo



Realização



Secretaria de Cultura e Economia Criativa



Ministério da Cultura





CORPO CHÃO CORAÇÃO ESCUTAS RADICAIS: O falatório de Stella do Patrocínio

LANÇAMENTO

7ª Revista <MESA> Plataforma

RODA DE CONVERSA

Anna Carolina Vicentini Zacharias,
Carolina Rodrigues, Diana Kolker, Sara
Ramos e Taísa Vitória.

CMAHO

28_nov_14hs

Rua Luís de Camões 68,
Praça Tiradentes, Rio de Janeiro

Gratuito





STELLA DO PATROCÍNIO

Mulher negra, carioca, aos 21 anos Stella do Patrocínio caminhava no bairro de Botafogo quando foi, assim como Arthur Bispo do Rosario, detida pela polícia e internada compulsoriamente no antigo manicômio Colônia Juliano Moreira (CJM), onde permaneceu até sua morte, aos 51 anos. O mesmo hospício que Bispo esteve internado e produziu suas obras e onde, depois de seu falecimento, foi inaugurado o Museu Bispo do Rosario. Poucas informações biográficas de Stella existem. Um sobrinho dela conta que vivia agarrada em cadernos, que lia e escrevia muito bem e pretendia conseguir outros empregos e não ficar só nos serviços como doméstica, como a mãe dela. Pessoas que a conheceram falam de sua presença em especial sua maneira única de se comunicar.

O FALATÓRIO

"E eu ainda penso mais assim, um malezinho. Se eu rasgar aquela pesada no meio de meio a meio, der der der lambada no chão, na parede, jogar fora, no meio do mato, ou do outro lado de lá do muro, é um malezinho prazeres."

Em 1986, como parte do movimento de humanização das práticas em contextos psiquiátricos, foi realizado na CJM o projeto “Oficina de Livre Criação Artística”, em parceria com a Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV), idealizado pelas psicólogas Denise Correa e Marlene Sá Freire, com a orientação da artista Nelly Gutmacher e a participação dos artistas — na época estudantes da EAV — Carla Guagliardi e Márcio Rolo. O projeto promoveu oficinas de arte para internas do extinto Núcleo Teixeira Brandão (antigo pavilhão de mulheres internadas). Foi nesse contexto que Stella do Patrocínio, Carla Guagliardi e Nelly Gutmacher, a partir de uma sugestão de Carla, realizaram as conversas gravadas em fita cassete — o impactante falatório, como Stella denominou. Anos depois, novamente a fala de Stella foi gravada em outras fitas (infelizmente perdidas) e transcrita parcialmente pela Mônica Ribeiro de Souza, estagiária de psicologia na época. Em 2001, após seu falecimento, o falatório assumiu outra forma, um livro de poesia, com o título *Stella do Patrocínio: Reino dos bichos e dos animais é o meu nome*, organizado por Viviane Mosé. Desde então, as palavras de Stella do Patrocínio tornaram-se publicamente conhecidas, inspirando diversas publicações, produções artísticas e pesquisas acadêmicas.



Anna Carolina Zacharias

Autora de *Stella do Patrocínio, ou o retorno de quem sempre esteve aqui* (Rio de Janeiro: Telha, 2024). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Teoria e Crítica Literária Brasileiras, atuando principalmente nos seguintes temas: luta antimanicomial, arte, curadoria em museus, decolonialidade, monumentos e arquivos. Atualmente, é doutoranda em Teoria e História Literária na Universidade Estadual de Campinas.



Carolina Rodrigues

É historiadora da arte (EBA/UFRJ), mestre em Artes Visuais pelo PPGAV/UFRJ e pesquisadora integrante do Núcleo de Antropologia, Patrimônio e Artes/CNPq. Atualmente, é curadora geral do Museu Bispo do Rosario e articula questões relacionadas às fronteiras do sistema da arte, relações étnico raciais, territorialidade e gênero.



Diana Kolker

É graduada em história, (PUCRS, 2008), especialista em pedagogia da arte (UFRGS, 2012) e mestre em estudos contemporâneos das artes (UFF, 2018). Responsável pelo projeto político pedagógico do Museu Bispo do Rosario, desde 2017, onde coordena os programas de educação e o Ateliê Gaia. Atuou em projetos educativos, curadorias, formações de artistas e de educadores em colaboração com diversas instituições do país.

Sara Ramos

É doutoranda no PPGLCC da PUC-RIO, editora, tradutora e poeta tocantinense. Mestre em Literatura Comparada (UNILA) e graduada em Comunicação Social/Produção Editorial (ECO/UFRJ), sua dissertação "Stella do Patrocínio: entre a letra e a negra garganta de carne" foi responsável pela disponibilização e acesso públicos dos áudios que registraram o Falatório de Stella do Patrocínio. Atualmente, vive no Rio de Janeiro.



Taísa Vitória

É educadora e artista visual multilinguagem, com enfoque em colagens, e pinturas. É mestranda em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFRJ). É licenciada em Ciências Sociais pela UFRJ. Atua como educadora no Museu Bispo do Rosario. Participou das exposições Regresso ao Sertão (2025) e 100 Anos da Colônia Juliano Moreira (2024), no Museu Bispo do Rosario, Crônicas Cariocas no Museu de Arte do Rio (2021) e Arte como trabalho (2021).



Esta roda de conversa é um desdobramento do evento "Ensaio de escutas: O falatório de Stella do Patrocínio" com Anna Carolina Vicentini Zacharias, Natasha Felix, Sara Ramos e Diana Kolker realizado em parceria com Museu Bispo do Rosario e PPGCA/UFF em 2022 e felizmente publicado na *7ª Revista Mesa*.

7ª Revista <MESA> Plataforma

Corpo Chão Coração

Ação pública <> Publicação

[@institutomesa >>>>](https://www.instagram.com/institutomesa)

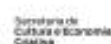
Parceria



Organização



Colaboração





Fotografia: Cesar Oiticica Filho



Fotografia: Lucas Van de Beuque

CORPO CHÃO CORAÇÃO

Lançamento da 7ª Revista <MESA> Plataforma

EXIBIÇÃO DE FILMES

Companhia de Mistérios e Novidades (2025)

Zé Bezerra, Artista (2024)

Com introduções dos diretores

Cesar Oiticica Filho e Lucas Van de Beuque

PROJEÇÕES

Recortes da 7ª edição

RODA DE CONVERSA

Carla Santana, Cesar Oiticica Filho,
Lucas Van de Beuque, Mélanie
Mozzer, Savio Ribeiro e Tania Rivera.

Tropigalpão

13 de dezembro_10h30

Rua Benjamin Constant, 118 - Glória

MEDIAÇÃO

Jessica Gogan

Luiz Guilherme Vergara

NOVO HORÁRIO



Fotografia: Cesar Oiticica Filho

FILME - *COMPANHIA DE MYSTÉRIOS E NOVIDADES*

Direção Cesar Oiticica Filho

O curta-metragem em processo com direção de Cesar Oiticica Filho compõe entrevistas e filmagem dos cortejos da Companhia de Mistérios e Novidades. Ativo a mais de 44 anos, o coletivo de performance e teatro de rua, aposta na arte pública e na potência da memória dos saberes ancestrais e tradições populares em defesa da região portuária que se encontra ameaçada por uma crescente gentrificação. Sediada nessa região da cidade, antigo porto do tráfico de escravizados, a Companhia desenvolve seus cortejos e performances de rua como forma de ativismo, em diálogo com as tradições populares e o calendário cultural da cidade.



Fotografia: Lucas Van de Beuque

FILME - *JOSÉ BEZERRA, ARTISTA*

Direção Lucas Van de Beuque e Karen Black

José Bezerra nasceu em Buíque, uma das três cidades do Vale do Catimbau, em 1952. Escultor, poeta e músico autodidata, é pioneiro no trabalho em madeira na região e formador de diversos discípulos. Seu trabalho ultrapassou fronteiras e ganhou exposições e reconhecimento no Brasil e no exterior. O documentário de curta metragem *José Bezerra, Artista* (2024), com direção de Lucas Van de Beuque e Karen Black, buscou fazer o filme que o artista gostaria de fazer. "Não há críticos ou especialistas em arte falando, é o próprio José Bezerra quem imagina, orienta e narra como seria esse documentário sobre ele", afirmam os diretores.

Mini bios

Carla Santana

Carla Santana atravessa seu próprio corpo também como corpo social, pondo em vista as camadas históricas, materiais e culturais que a constituem. Ao entender a terra em suas diferentes camadas materiais e sensíveis, a artista organiza composições permeadas pelas noções de casa, abrigo e espaço comunal. Entre suas exposições individuais recentes estão: “morada, alimento e autoteoria” (Quadra, São Paulo, 2023) e “Poros e acúmulos (Carpintaria, Rio de Janeiro, 2022).



Cesar Oiticica Filho

Artista, cineasta e curador, formado em jornalismo, realizou o filme *Hélio Oiticica*, ganhador do Prêmio Caligari e Fipresci na Berlinale, do Festival do Rio, e FILAF, em Perpignan, França. Curador com Fernando Cocchiarale da exposição "Museu é o Mundo" (Prêmio ABCA/2010). Curador do Projeto HO [Hélio Oiticica] desde 1997, e diretor artístico do Centro Municipal Hélio Oiticica desde 2021. Criou, com Evandro Salles, a Parada 7 em 2022.



Lucas Van De Beuque

É diretor executivo do Museu do Pontal. Idealizador, com Angela Mascelani, da nova sede do Museu do Pontal, inaugurada em 2021. É professor do curso de MBA da Candido Mendes de Gestão de Museus. Fotógrafo, curador e cineasta, tem como tema de pesquisa os artistas e mestres da cultura popular. Codirigiu os filmes *Juazeiro do Norte, Ceará: arte, fé e festa* (2014), *Artistas Cazumbas* (2019) e *Zé Bezerra, Artista* (2024).



Mélanie Mozzer

É arte-educadora e curadora, cria de São Gonçalo, território que a atravessa e ensina todos os dias. Bacharel em Artes pela Universidade Federal Fluminense, atua entre produção cultural, curadoria e educação, sempre a partir de uma escuta atenta e de um olhar contracolonial. Idealizou e dirige a Plataforma Defluxo, espaço de criação e investigação em artes visuais e educação.



Savio Ribeiro

Cofundador da Plataforma Defluxo, atua em performance, pedagogias críticas e práticas cênicas dissidentes. Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes pela Universidade Federal Fluminense é graduado em Artes pela mesma instituição (2024) com a pesquisa Bege Não É Cor de Pele, dedicada à investigação de cor, representação e racialidade.



Tania Rivera

É ensaísta, psicanalista, curadora e professora titular do departamento de arte, além de lecionar na Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense (UFF). Atua também junto ao Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



7ª Revista <MESA> Plataforma

Corpo Chão Coração

Ação pública <> Publicação

[@institutomesa](https://www.instagram.com/institutomesa) >>>>

Imagem Carla Santana. Série *das mãos dos meus avós se plantava tudo que se come*, 2023.

Colaboração



Organização



Apoio



Realização





Glossário

Lançamento online
Revista <MESA> Plataforma
Corpo chão coração

Foto: Guará do Vale

Glossário

Acolher
Afeto
Bahsesse
Chão
Continuidade
Contracartografia
Co(reo)escuta
Corpo transante
Cuidado
Denúncia
Encruzilhadas
Entardecer
Experimentação
Favelofagia
Floresta
Guardiões de saberes
Hendu
Landguages
Maresia
Micélio e Mistério
Paciência
Posso ser quem eu sou
Rádiocoreografia
Reparação
Reescrita
Resistências
Respeito
Roda
Segurança
Tecnologias da terra
Território
Vivência

Autores

Camila Filipe
Erika Tambke
João Paulo Lima Barreto (Tukano)
Colaboradores *Sentidos do Chão*
Anna Carolina Vicentini Zacharias
Ana Luiza Nobre
Tania Rivera
Caroline Valansi
Jialu Pombo
Carolina Rodrigues
Kimberly Veiga
Dayana Gusmão
Sara Ramos
Felipe Eugenio
Iazana Guizzo
Brenda Vitória
Sandra Benites
Jorge Menna Barreto
Danielle Pena
Cesar Oiticica Filho
Angela Mascelani
Marília Felipe
Alice Poppe
Diana Kolker
Taisa Vitória
Dayana Gusmão
Maria Carolina
Lucas Van de Beuque
Lohana Karla
Carla Santana
Suellen Cloud
Eloah Van de Beuque

7ª Revista <MESA> Plataforma

Corpo, chão, coração

Ação pública <> Publicação

[@institutomesa](https://www.instagram.com/institutomesa) >>>>

Foto: Guará do Vale

Organização

Apoio Internacional

Realização

